

JORNAL O MENSAGEIRO

NOME DA EMPRESA

CULTURA

- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.

ESTUDO BÍBLICO

JANEIRO DE 2016

NESTA EDIÇÃO:

NOTÍCIAS	1
ENTREVISTAS	2
ESTUDO BÍBLICO	3
MÚSICA	4
DESPORTO	5
CURIOSIDADES E ANEDOTAS	6
AGENDA G8	7

Este bloco pode conter entre 75 e 125 palavras.

O título é uma parte importante do boletim e deve ser

planeado cuidadosamente.

Em poucas palavras, deve representar com exacti-

JORNAL O MENSAGEIRO

IMAGENS DA 2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DA JUVENTUDE ANGLICANA EM ANGOLA



IMAGENS DA ESCOLA DE S. BARNABÉ EM SUA FASE FINAL



JORNAL O MENSAGEIRO

AGRADECIMENTOS AO DEPARTAMENTO DE PROJECTOS PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO (DPDC), À ALMA (ASSOCIAÇÃO LONDRES-ANGOLA E MOÇAMBIQUE), AO IRMÃO JOÃO NUNES, À REVD. MARIA DOMINGOS, VENERÁVEL SIMÃO ADOLFO, AO NOSSO BISPO DOM ANDRÉ SOARES E AOS NOSSOS QUERIDOS COLABORADORES.

PATROCINADOR OFICIAL: ASSOCIAÇÃO LONDRES ANGOLA E MOÇAMBIQUE (ALMA)

IGREJA ANGLICANA EM
ANGOLA**ARAUTOS
DE DEUS**JORNAL MENSA-
GEIRO, INFORMA-
MOS PARA FOR-
MAR O PRÓXIMO.DISFRUTEM-NO E
TENHAM UMA BOA
LEITURA. O MEN-
SAGEIRO, O JOR-
NAL FEITO PARA
SI, PARA SUA FAMÍ-
LIA E PARA A SUA
COMUNIDADE.**NESTA
EDIÇÃO:**

NOTÍCIAS

ENTREVISTAS

DESTAQUE

ESTUDO BÍBLI-
COANÚNCIOS E
COMUNICADOS

SAÚDE

LITURGIA

JUVENTUDE

LAZER

JUVENTUDE

2ª CNAJAA MOSTRA A VERDADEIRA FORÇA DA JUVENTUDE



1 **SECRETARIADO GERAL CUMPRE A SUA**
2 **PROMESSA COM A REVISÃO DO ESTATUTO**

JUVENTUDE ANGLICANA EM ACÇÃO SOLIDÁRIA
NO HOSPITAL DA CATUMBELA



3
4
5
6
7 **JUVENTUDE PRETENDE LIDERAR A ORGANIZAÇÃO DO PRÓXIMO SÍNODO.**
8 **CONTRIBUTO DA JUVENTUDE NO CRESCIMENTO DA IGREJA EM ANÁLISE.**
9 **JOAQUIM MASSALA FELICITA O SEUS JOVENS PELA PARTICIPAÇÃO POSITIVA**
MÚSICO ANGLICANO GUERRA MANUEL DEIXA A SUA MARCA EM BENGUELA
S. AGOSTINHO ACOLHE 4º ACAMPAMENTO MISTO DOS ACÓLITOS E LEITORES

PARA CRÍTICA E SUGESTÕES BASTA LIGAR PARA: 929626161 OU ENVIE MENSAGEM PARA G8ANGLICANA@HOTMAIL.COM

JUVENTUDE ANGLICANA EM FESTA COM A REALIZAÇÃO DA 2ª CNAJAA

A juventude da Igreja Anglicana em Angola viveu um momento muito especial nos últimos dias com a realização da 2ª Conferência Nacional da Juventude (CNAJAA), que teve lugar na Província de Benguela, no Centro de Formação Profissional da Catumbela, de 06 a 10 de Janeiro de 2016, sob o lema “Sujeitai-vos uns aos outros no temor do Senhor” Ef.5.21.

Numa caravana composta por cinco viaturas, com cerca de 200 jovens, liderada pelo Delegado Episcopal do Distrito de Luanda Sul, Venerável Simão Adolfo, foi assim que às 01:50 minutos a juventude partiu de Luanda até ao destino da 2ª Conferência, chegando mesmo em Benguela, concretamente no Centro, quando o relógio marcava 16:00 horas. Apesar da longa viagem, foi notório a felicidade dos jovens anglicanos ao chegarem no local da actividade.

A 2ª Conferência da Juventude denominada CNAJAA, foi aberta na manhã de quinta-feira, 07 de Janeiro de 2016, pelas 08:00 horas com a realização de um culto eucarístico, no qual primeiramente, o Secretário Executivo da Juventude Anglicana em Angola, irmão Osvaldo Ferreira, teve a primazia de saudar os seus jovens, apresentando o lema que norteou os cinco dias da grande actividade da família juvenil anglicana em Angola, bem como os objectivos e Perspectiva da mesma. “Sujeitai-vos uns aos outros no temor do Senhor, baseado no livro de Efésios 5.21, é o lema que norteia esta 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana (CNAJAA2016).

“Estimados irmãos, esta 2ª CNAJAA tem como objectivos proporcionar momento de edificação da JIEUCA na palavra de Deus Todo Poderoso, por intermédio de workshop, palestras e debates que contribuam

para a manutenção da linha de pensamento desde a constituição desta juventude a partir dos líderes cessantes que nela já passaram. A eles todos, o nosso muito obrigado e peço uma salva-de-palmas a esta sala.” disse o líder nacional da juventude acrescentando, “Contamos que esta seja uma conferência em que todos nos sintamos participativos, todos nos sintamos incluídos em poder contribuir para o sucesso e para o progresso desta Igreja de Angola”.

O momento mais alto deste primeiro culto foi exactamente o que todos jovens esperavam, a abertura da 2ª Conferência da Juventude e, esta responsabilidade coube ao Venerável Simão Adolfo, como representante de Sua Reverendíssima Dom André Soares, que no seu discurso de abertura saudou calorosamente a todos os participantes, agradecendo também a presença das autoridades locais e a todos irmãos da Área Missionária de Benguela pela recepção calorosa, e enaltecendo ainda os esforços empreendidos pela liderança da Juventude, concretamente o Secretariado Executivo, na organização e criação de condições favoráveis ao bem-estar dos jovens durante os cinco dias de conferência, dando mesmo uma qualificação positiva à mesma. “A Igreja Anglicana através do seu representante legal, Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, concedeu-me a sublime oportunidade para tecer algumas palavras neste acto tão marcante no seio da juventude cristã da Igreja Anglicana. Aproveito, antes de tudo, agradecer ao Secretariado Executivo da Juventude, pelo convite formulado ao clero, para participar nesta 2ª Conferência, como sinal da demonstração da vossa maturidade e consideração

aos vossos pais na Fé...Caros delegados e convidados, minhas senhoras e meus senhores, uma palavra de apressado ao Secretariado Executivo, à comissão organizadora, numa escala de 0 a 10 vos atribuo 10 sobre 10, pelas condições colocadas à disposição dos delegados...” disse o Venerável Simão Adolfo que mais adiante rematou, dizendo, “a Igreja Anglicana tem a sua identidade própria na duração e a celebração ao Divino Pai. Os jovens anglicanos devem seguir, valorizar e cultivar esta maneira de adoração que resgata as raízes da celebração desde os tempos dos profetas e dos apóstolos. Exorto-vos, queridos irmãos, que nesta

2ª conferência as vossas palavras sejam agradáveis a Deus e aos irmãos. Em nome de Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e em nome daquele que me delegou para a sessão desta conferência, Sua Reverendíssima Dom André Soares, declaro aberta a 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana em Angola”.

Estiveram presentes nesta 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana em Angola, CNAJAA-2016, jovens provenientes de cinco distritos e quatro áreas missionárias tais como: Distrito de Luanda Sul e Norte, Distrito do Uíge, Nzadi a Lukizi e o Distrito de Lukanga Loge, bem como as áreas missionárias de Malange, Huíla, Cunene e de Benguela a qual foi a anfitriã desta conferência Juvenil.

Quem também marcou a sua presença neste grande culto da juventude foi o Director Provincial da Cultura em Benguela, Mário Caitamba em representação do Governador local.

Coloriram ainda mais a abertura da grande actividade juvenil os grupos corais Estrela (Benguela), COESDOCEL (Luanda Sul) e o músico da actualidade, irmão Guerra Manuel.

De realçar ainda que neste primeiro dia, seguindo com o que estava estabelecido no programa, a juventude realizou ainda duas de muitas palestras que estavam em agendadas nesta conferência, cujo tema foi: “Liderança em Movimento”, palestrado pelo irmão Faustino Paulo Mandavela e a “Sinistralidade Rodoviária”, pelo Inspector Silva R. Canguengue.

Por: António Soares

JUVENTUDE ANGLICANA EM 2016: VISÃO

JUVENTUDE PRETENDE LIDERAR A ORGANIZAÇÃO DO PRÓXIMO SÍNODO

A Juventude Anglicana em Angola demonstrou que pode fazer a diferença no seio da Diocese, com a realização da 2ª Conferência Nacional CNAJAA, que decorreu de 6 a 10 do passado mês de Janeiro, em Catumbela, Província de Benguela.

Por outro lado, a realização da 2ª conferência não é tudo, mas sim a demonstração da força dos jovens Anglicanos que segundo a liderança da Igreja foi recebido pela União da Mães. Porém, essa força parece ser novamente resgatada pelos jovens, com a maturidade apresentada quer seja na organização de um grande evento nacional, quer seja na participação e envolvimento activo na vida da igreja.

Se a organização da 2ª Conferência

já é um sinal positivo no crescimento da juventude, tornou-se ainda mais com o pedido dos jovens para liderarem a organização do próximo Sinodo Diocesano em 2018, um pedido vindo particularmente da voz do irmão Mbuta Kalunga, o qual foi o coordenador desta que foi a maravilhosa e inesquecível conferência da juventude Anglicana em Angola.

“Contem connosco, esta experiência que nós estamos tendo vai significar de um exemplo para a Igreja, pois nós temos aqui pastores que para além de convidados, posso também concluir que são olheiros, para ver como é que a juventude está a se comportar e eu acho que só o facto de eles aparecerem em massa, isso já é um sinónimo de confiança à juventude e então, é coisa que nós não podemos comprometer, não podemos defraudar as expectativas criadas no seio dos pastores e o desafio vai para mais longe, eu irei propor isto, o Sinodo

também é nosso, **vamos organizar o Sinodo se nos permitirem**, vamos oferecer condições que serão melhor do que estas, essa é a nossa perspectiva”, disse o coordenador, Mbuta Kalunga.

De recordar que a organização deste evento no seio da juventude foi qualificada com uma nota excelente pelo Delegado Episcopal do Distrito de Luanda Sul, Venerável Simão Adolfo, atribuindo nota 10 ao Secretariado Executivo numa escala de 0 a 10, reconhecendo, deste modo o esforço e dedicação da equipa organizadora na preparação para a realização, pela segunda vez, do maior evento nacional no seio da juventude, que é a conferência.

“uma palavra de apressado ao Secretariado Executivo, à comissão organizadora, numa escala de 0 a 10 vos atribuo 10 sobre 10, pelas condições colocadas à disposição dos delegados, quebrando assim a tradição de passarmos trabalhos nos templos, dormindo nos templos e acordar com o corpo dorido”, disse o Venerável Simão Adolfo.

Por: António Soares

JOAQUIM MASSALA FELICITA OS SEUS JOVENS PELA PARTICIPAÇÃO POSITIVA

O Director da Juventude do Distrito de Luanda Sul, Joaquim Massala, mostrou-se muito satisfeito, felicitando todos os jovens do seu distrito pela participação activa e positiva na 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana em Angola, evento que decorreu de 06 a 10 de Janeiro do ano em curso, na Província de Benguela, município da Catumbela.

Segundo o líder da juventude do Distrito de Luanda Sul, a satisfação pelos seus jovens é o resultado da boa correspondência dada pelos mesmos, uma vez que o Distrito de Luanda Sul respondeu às expectativas do Secretariado Geral o qual pediu 70 delegados e compareceram 60, um número bastante considerável, embora não tenha atingido o limite. “Em termos de participação, estamos dentro das expectati-

vas ou do programado, e quanto ao Distrito de Luanda Sul, em termos de delegados jovens, excepto o coro COESDOCEL, estamos com uma participação de 60 delegados, menos dez daquilo que nos foi pedido, mas juntando o coro chegamos à cifra de 89 delegados, que é a maior representação daqui desta conferência”, disse o Director, Joaquim Massala.

Por outra, Joaquim Massala alegrou-se bastante pela participação activa dos seus liderados ao longo das palestras e debates realizados na conferência e ainda mais pelos bons comentários ouvido a respeito dos seus jovens, porém, não se mostrou surpreendido por tal facto, considerando-o como o resultado da maturidade dos seus jovens e indo mais além, apelou aos seus jovens, dizen-

do que já é o momento do Distrito de Luanda Sul afirmar-se, pois se trata de um distrito forte no seio da Diocese.

“Acredito que a participação dos delegados do Distrito de Luanda Sul tem sido positiva, por quanto têm estado a mostrar uma certa maturidade mesmo nas suas intervenções, pelo que até alguns jovens já disseram que esta conferência só está ser de Luanda Sul, porque são eles que estão a falar, mas acredito que passa pela maturidade que os jovens de Luanda Sul já têm e tenho dito sempre que Luanda Sul tem que começar a se afirmar, porque é um distrito forte dentro da Diocese”, rematou ele

Por: António Soares

CONTRIBUTO DA JUVENTUDE NO CRESCIMENTO DA IGREJA EM ANÁLISE

Os delegados da 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana, CNAJAA-2016, estiveram reunidos na tarde do dia 09 de Janeiro, no auditório do Centro de Formação Profissional da Catumbela, no qual decorreram os cinco dias de conferência, para discutir a questão do papel ou contributo da juventude no crescimento da Igreja. Tendo em conta a amplitude do tema central, foi subdividida em quatro (4) subtemas tais como: “Tendências da juventude e sua visão missionária; Participação financeira na obra da Igreja; Divulgação das actividades e programas da Igreja pela juventude e a Implementação de projectos rentáveis para a Igreja. Temas estes que foram dirigidos pelos irmãos António Domingos, Abrão Dongala, Domingos Massala e Domingos Kuby respectivamente.

Os subtemas foram apresentados numa primeira fase e depois divididos em grupos, nos quais se discutiu de forma particular, para achar os caminhos viáveis para um maior contributo dos jovens para o

progresso da Igreja. Após 40 minutos de análise dos temas distribuídos por grupo, os jovens voltaram a reunir-se no auditório, apresentando as conclusões ou soluções tomadas para atingir os objectivos propostos pelo Secretariado Geral, ao longo dos próximos anos.

Embora apresentadas várias soluções de como a juventude poderá ajudar no progresso positivo da Igreja, a questão que pairava no ar era “quem pode fazer isso”? na verdade uma questão que parece ser simples teoricamente, porém difícil na sua execução, principalmente quando se trata da “missão” de evangelização e expansão da Igreja nas áreas missionárias da Igreja.

De realçar ainda a presença do líder máximo da Diocese, Bispo Dom André Soares, o qual enalteceu a atitude e o bom princípio dos jovens na abordagem de temas que visam transmitir uma visão de progressão da Igreja, através do contributo dos jovens.

Após várias horas de discussão, o Secretá-

rio Executivo da Juventude, Osvaldo Ferreira, bem como Sua Reverendíssima Dom André Soares, apelaram aos jovens no sentido de colocarem agora em prática todas as decisões tomadas para o crescimento da Igreja, demonstrando por outro lado, a maturidade da própria juventude Anglicana em Angola.

Assim ficou marcado o dia 09 de Janeiro, dia de muito trabalho, discussões em mesa redonda, onde os jovens procuraram dar de melhor, participando de forma activa, na procura de soluções viáveis para o crescimento da Igreja.

De recordar que neste mesmo dia, os conferencistas foram brindados com uma palestra com o tema “O papel da juventude no resgate dos valores morais e cívicos em Angola”, cujo prelector foi o Director da Juventude do MPLA a nível nacional, Dr Sérgio L. Rescova Joaquim e ainda, com uma noite de gala de traje africano.

Por: Eduardo Tomás

FICHA TÉCNICA : Director: Filipe Mutunda Castanheiro; Redacção Principal: António Soares; Fotografia: Mateus Conde; Notícias: António Soares, Mateus Conde, Filipe Mutunda; Editor: António Soares Entrevista: António Soares, Mateus Conde, Manu Soares Colaboradores: Bispo André Soares, Reverendo Simão Adolfo, Reverendo Mansita Sangi, Mateus Conde; Lazer: Mendes Soares; Estudo Bíblico: Jackson Teca, Liturgia: Mansita Sangi, Saúde: ... Impressão: Manu Soares, António Soares; Anúncios: Mendes Soares, António Soares; Juventude: António Soares, Mateus Conde; Um exemplo a seguir: Manu Soares, Mateus Conde, António Soares.

SECRETARIADO GERAL CUMPRE A SUA PROMESSA COM A REVISÃO DO ESTATUTO

Um dos grandes objectivos, senão mesmo o principal objectivo da juventude Anglicana em geral e do Secretariado Executivo, em particular, com a realização da 2ª Conferência, foi alcançado com muito êxito, no dia 08 de Janeiro do ano em curso, o terceiro dia da grande conferência juvenil, que ficou marcado pela revisão do Estatuto da JIAA, que durou longos anos sem ser revisto.

A Sessão extraordinária para a revisão do Estatuto da Juventude, foi dirigida pela Mesa da Assembleia do Secretariado Executivo da Juventude, liderada pelo irmão Abrão Makandi e contou com a presença de todos os conferencistas, os quais incansavelmente participavam activamente, opinando com ideias e propostas construtivas para um Estatuto juvenil enquadrado à realidade actual e, com certeza, com uma visão futura da vida da juventude.

Vários pontos foram debatidos e revistos detalhadamente desde a capa do próprio Estatuto proposto até à última página, destacando o tempo de duração do Estatuto, bem como o período de mandato dos líderes juvenis a níveis distritais e paroquiais, mas que a assembleia decidiu, de forma convergente, manter a tradição de

dois anos de mandato para os directores distritais e paroquiais. A Sessão Extraordinária ficou ainda marcada pela forte discussão em torno do sector de “Promoção da Mulher Jovem” e embora, segundo o Secretário Executivo Adjunto da JIAA, Domingos Kuby, considere um problema falso levantado em torno deste sector, foi necessário a intervenção elevada dos delegados, particularmente do próprio Secretário Executivo da Juventude, irmão Domingos Ferreira.

De recordar que em algumas paróquias, particularmente a nível do Distrito de Luanda Sul, este sector tem vindo a enfraquecer, pelo facto de existir uma separação no seio da juventude feminina, dando origem a dois departamentos, um que dirige a juventude feminina dos 15 aos 20 anos e outro dirigindo a juventude feminina mais adulta. Porém, este problema parece chegar ao fim já que por unanimidade a assembleia decidiu e ratificou a continuidade do Sector da Promoção da Mulher jovem e o enquadramento ou submissão do departamento da mulher jovem, criada em algumas paróquias, a este mesmo sector, uma decisão que alegrou bastante os jovens, particularmente o Secretário Executivo Adjunto da JIAA, irmão Domingos Kuby, que numa entrevista concedida ao nosso jornal desvalorizou tal facto, parabenizando a juventude em geral e, o Secretariado Geral em particular, por esta decisão tomada. “Acho que é um falso problema que estava a se levantar em

relação à mulher jovem; a verdade é que mulher jovem considera-se livre em si própria, é mulher jovem e deve fazer parte da juventude. A conferência ou a Assembleia decidiu que a mulher jovem faça parte da juventude, do Secretariado Executivo da Juventude, ou seja, direcções distritais da juventude e direcções paroquiais da juventude, o sector da promoção da mulher jovem tem que se submeter à juventude, é da jurisdição da juventude, a juventude é que controla a mulher jovem. Em ponto final foi um falso problema que se levantou e ainda bem que nós concluímos e isso, com certeza, foi vencido pela maioria, a Assembleia a 100% decidiu, excepto um irmão que estava contra, decidiu que o sector mulher jovem tem de passar à juventude e assim foi, estamos de parabéns, nós a juventude e nós o Secretariado Geral”, afirmou Domingos Kuby.

Por outro lado, a revisão do Estatuto da JIAA foi um ganho no seio dos jovens, particularmente no seio do Secretariado Geral, uma vez que foi a proposta chave e fundamental na campanha eleitoral ao cargo de Secretário Executivo da JIAA, liderada e vencida pelo irmão Osvaldo Ferreira. Com certeza, toda a equipa do Secretariado Geral está de parabéns.

De recordar que o dia 08 de Janeiro ficou ainda marcado pelas palestras com os temas: “O Pentecostalismo e o neopentecostalismo”, “O alcoolismo e as bênçãos impedidas pelo pecado da fornicção e adultério”, palestrados pelo Bispo Dom André Soares e pela Reverenda Filomena Teta respectivamente.

2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DA JUVENTUDE ANGLICANA ENCERRADA EM CLIMA FESTIVO

Após cinco dias de muito trabalho, a Juventude da Igreja Anglicana em Angola encerrou, em clima festivo e em grande, a 2ª Conferência Nacional da Juventude-CNAJAA, que decorreu na cidade da Catumbela, Província de Benguela, de 06 a 10 de Janeiro de 2016. A cerimónia de encerramento teve lugar na Paróquia de S. Barnabé, e contou com a presença de todo o povo anglicano de Benguela, os delegados a 2ª Conferência, a Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, a Capelã da Juventude a nível nacional, Reverenda Filomena Teta, o Venerável Simão Adolfo, o Director Provincial da Cultura, Mário Caitamba, o Representante da Administração Municipal de Benguela, o Soba do bairro Os Navegantes, o reverendo

Pedro Jamba e vários pastores provenientes da Província do Uíge. Estiveram ainda presentes neste grande culto festivo de encerramento da 2ª Conferência, vários grupos corais da mesma Província tais como, o grupo coral Bem Aventurada Virgem Maria, Filhos do reino, o grupo coral formado pelas crianças de Lobito, o coro da Igreja Fé Apostólica; e de Luanda, o grupo coral COESDOCEL, a Banda Flauta Mista bem como o músico Anglicano do momento, irmão Guerra Manuel.

Após a abertura do culto, o Bispo da Diocese de Angola encerrou a 2ª Conferência Nacional da Juventude-CNAJAA, não se esquecendo de apelar aos jovens ao trabalho em conjunto a fim tornar real as visões e os sonhos de todos os jovens e membros da Igreja Anglicana em Angola.

O comunicado final esteve a cargo do Director Distrital da Juventude de Luanda Norte, Afonso Makandi.

De realçar ainda que neste culto festivo de encerramento das actividades juvenis, o Secretariado Geral, através do Secretário Executivo, Osvaldo Ferreira, fez a entrega dos certificados à Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, bem como aos membros da Comissão Organizadora da 2ª Conferência. Foi ainda distinguido com menção honrosa o irmão Mbuta Kunga Kalunga, como reconhecimento da sua grande dedicação e trabalho demonstrado na organização desta que foi a maravilhosa e inesquecível conferência da juventude.

Foi num clima de muita festa e alegria que encerrou a 2ª Conferência-CNAJAA 2016, sob o lema, “Sujeitavos uns aos outros no temor do Senhor”.

Por: Eduardo Tomás

S. AGOSTINHO ACOLHE 4º ACAMPAMENTO DOS ACÓLITOS E LEITORES DE LUANDA

Sob o lema: acólitos e leitores, consagrados para servir ao senhor”, as direcções distritais dos acólitos e leitores de Luanda Norte e Sul realizaram de 10 a 17 de Janeiro de 2016, o 4º Acampamento dos acólitos e leitores com sede na paróquia de Santo Agostinho.

No dia 10 durante o culto de abertura, os acólitos e leitores foram apelados a serem a luz do mundo, em seguida o Reverendo Adão Alexandre efectuou assim a abertura da actividade. A actividade foi ainda abençoada com uma chuva forte durante toda a segunda-feira, mas o espírito de trabalho continuou. Na terça-feira a Venerável Joana Timóteo presidiu a palestra com o tema: “O relacionamento entre pais e filhos”, apelando os acólitos e leitores a terem uma vida harmoniosa com os seus pais.

Dias depois, a actividade contou com a visita do Director distrital da Juventude, Joaquim Massala, que manifestou a sua alegria com a realização deste 4º acampamento misto dos acólitos e leitores dos dois distritos de Luanda. Ainda nesta actividade, falou-se de vários temas tais como; “O poder da fé” e o “Ano litúrgico”. Na sexta-feira os acólitos e leitores tiveram a oportunidade de expandir a palavra de Deus, através da campanha de evangelização, que durou duas horas e trinta minutos.

No domingo, 17 de Janeiro do ano em curso, realizou-se então o culto de encerramento, celebrado pela Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, que em sua homilia falou acerca da consagração: “Vocês escolheram seguir um bom caminho e tal como Jeremias, vocês foram escolhidos por Cristo. Esperamos que dentre vós saiam mais pastores e pastoras que possam contribuir para o desenvolvimento da Igreja de Cristo” disse o Bispo, acrescentando: “Continuem! Se puderem seguir o curso de Teologia si-

gam, não tenham medo da pobreza que hoje em dia muitos falam, para aqueles que escolhem a vida pastoral, saibam que nenhum pastor é pobre, Deus nunca deixará aqueles que o seguem mendigarem. apelo aos pais que deixem seus filhos seguirem a carreira de pastor e pastora. Hoje vocês são 107 e espero que para o 5º acampamento tenha um maior número.” Concluiu Dom André Soares, durante a pregação.

Ainda no culto de encerramento, foram homenageados a paróquia de São Pedro que teve a maior representatividade, cerca de 27 membros, e as paróquias de São José e Cristo Redentor, por serem as paróquias com melhor formação e mais participativas nas actividades de 2015.

Por: Mendes Soares

“É IMPORTANTE QUE CADA UM SAIBA QUAL É O SEU PROPÓSITO NESTA TERRA...”

Reverenda Filomena Teta Estêvão:
(Capelã da Juventude Anglicana de Angola)

De facto é uma alegria muito grande, ver a maturidade do crescimento não só na estatura, mas pela graça que eles estão a ter ao organizar um evento deste, a conseguir pôr esta moldura humana para glorificar o nosso Deus, estão de parabéns e peço a Deus que os abençoe, proteja, os guarde e os defenda e que os guie sempre nos seus actos, para que o nome de Jesus seja glorificado.

Que devem acima de tudo respeitar os membros do Governo, os nossos dirigentes, é o apelo que eu deixo, e a Bíblia assim os declara, que não há nenhum poder aqui na terra que não vem do Senhor.

Então, todos os nossos dirigentes, é da

vontade do Senhor, devemos respeitá-los e acarinha-los mostrar-lhes o nosso exemplo como crentes e cristãos.

Diferença no Crescimento?

Sem dúvida! Porque mesmo o próprio ser humano, a gente nasce e a gente cresce e se não crescesse era uma questão de preocupação.

Então começamos jovem sem maturidade, que não sabiam onde vão e o que querer dessa organização, mas como foram crescendo, principalmente, espiritualmente, depois de lhes capacitar, lhes dando daquele jeito sabedoria de como deveriam organizar e fazer as coisas, porque na vida tudo é uma determinação e decisão, e os jovens Anglicanos estão a me surpreender com a determinação de querer servir ao Senhor.

Continuará como Capelã?

A nossa vontade é a vontade do Senhor, que a vontade do Senhor seja feita em mim.

Mensagem?

Aos meus jovens, faço-lhes um apelo hoje, em que esta determinação, essa postura que tomamos em 2016, que possa nortear-vos em 2016, 2017 e 2018 em diante, porque de facto, sois vós, a juventude, que vão marcar a diferença, e nós, papás e mães, contamos com os nossos filhos, todos os nossos filhos, perpetuem a vossa Fé, nós temos que olhar, ajudar e aconselhar para ajudar aquilo, que de facto, Deus propôs a cada um, é importante que cada um saiba qual é o seu propósito nesta terra, porque se não, nós faremos o propósito de todos.

“VAMOS CAMINHAR PARA EXECUTAR TUDO QUANTO FOI ABORDADO E CONCORDADO...”

Oswaldo Ferreira:
(Secretário Executivo da Juventude)

Como se sente com a realização desta conferência?

É com todo o prazer e muita alegria imensurável, profundamente em nome de Deus, estamos felizes e como diz a Bíblia, “bendito aquele que vem em nome do Senhor”, bendito é esta juventude que veio a Benguela para testemunhar, para poder manifestar a sua Fé viva manifesta em obra.

Expectativas?

Pela presença da juventude é 100% (cem por cento), pela entrega da juventude é 100% (cem por cento), os outros 100% que

vamos precisar é a nossa execução e materialização daquilo o quanto foi abordado nesta conferência

Perspectivas?

O que se espera, de facto, é a prática, mantê-la como a obra feita com acções justificáveis, porque a Bíblia diz, pelos seus frutos vos conhecereis. Então precisamos cultivar para que nós possamos colher esses frutos; daqui até 2018 que teremos a 3ª conferência, vamos caminhar para executar tudo aquilo quanto foi abordado e concordado nesta 2ª conferência. Esta é a grande expectativa como jovem da Igreja Anglicana em Angola para estes dois anos que nos esperam.

Liderança, bênção familiar?

Não! Tudo depende de Deus, tudo vem de Deus e pensamos que Deus é que nos ilumina, Deus é que nos mostra o propósito para Lhe adorar. Então, eu como uma alma vivente que quer também adorar a este Deus, também tive o meu momento para acreditar que eu posso sim seguir a Deus e aqui estamos.

Mensagem?

Para a juventude Anglicana, que se mantenha firme, sujeitando-vos uns aos outros no temor do Senhor, e Deus Grandioso esteja sempre convosco e ilumine os vossos planos. Que os vossos planos naquilo que são sonhos, sejam realizados.

“...TODOS NÓS ESTAMOS AFINCADOS NO RESGATE DOS VALORES MORAIS E ÉTICOS”

Inocência Zola T.Bunga:
(Director Distrital da Juventude do Uíge)

O que achou da conferência? É bem verdade que em termos de participação tivemos um número aceitável, tendo em conta às expectativas previstas, e quanto à organização digamos que estamos a 90%, e sabe-se que sempre que decorre actividades do género, nunca falta os imprevistos e sobressaltos. Mas em tudo, devemos render graças a Deus.

Satisfeito pela participação do Uíge? Diria que sim, porque a Província do Uíge, sendo uma Província que conta três distritos, acreditamos que tivemos boa participação, mas atendendo em conta a distância, a localização da Província em referência, acredito eu que se fosse mais próximas teríamos uma melhor participação. Mas é de salientar que a participação da Província do Uíge

particularmente do Distrito do Uíge, é satisfatória, porque viemos com 61 delegados.

Resgate dos valores? É bem verdade, conforme fomos debatendo ao longo do período, o tema é pertinente e eu digo que a juventude do Uíge não está, de facto, a 100%, mas digo que estamos de parabéns, porque são actividades que temos vindo a desenrolar há bastante tempo, em colaboração com os nossos pastores e, todos nós estamos afincados no resgate dos valores éticos e morais. Quando falamos no resgate desses valores, quer dizer que estamos falando do resgate comportamental, em termos de vestuários, como nos dirigir aos nossos mais velhos, como devemos aderir a aquilo que é útil e agradável, e sim acredito eu que estamos de parabéns, não só a juventude do Uíge, mas a nível nacional a Igreja Anglicana está de parabéns em termos de juventude.

Implementação prática das conclusões?

Quando se orienta algo a nível superior, a recomendação é pertinente para a resolução dos problemas, isto é, da maioria, temos que implementar; e eu, parabeno desde já, a Direcção do Secretariado Executivo, pela planificação em colaboração com os distritos, acredito eu que foi uma planificação boa, está acessível e nós vamos lutar, pela graça de Deus, na sua implementação. São projectos credíveis, só basta Deus iluminar o nosso caminho e conseguirmos a ferramentas possíveis para a sua implementação e execução.

Avaliação? Conforme disse anteriormente, em termos de participação foi boa, apenas alguns equívocos, e onde há juventude esses problemas nunca não vão afastar, mas agradecemos a Deus por tudo quanto providenciou a nós. Estamos de parabéns e esperamos que Deus continue a iluminar os líderes quer a nível da Igreja, quer a nível da juventude, a organização das mães, S. Bernado Mizeki, e nós como jovens.

Por: Eduardo Tomás

“...A IGREJA E O ESTADO PODEM TRABALHAR JUNTOS NA EDIFICAÇÃO DE UMA SOCIEDADE SÃ...”

Numa altura em que o Governo angolano tem vindo a público apelando às Igrejas em Angola a colaborarem com o Estado angolano na luta ao resgate dos valores morais e cívicos da sociedade angolana, eis que o Delegado Episcopal do Distrito de Luanda Sul, Venerável Simão Adolfo, o qual representou o Bispo da Diocese de Angola na abertura da 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana em Angola, que teve lugar em Benguela, de 6 a 10 de Janeiro do ano em curso, reiterou mais uma vez, no seu discurso de abertura, em resposta ao apelo do Governo, o comprometimento e engajamento da Igreja no resgate dos valores morais e cívicos do povo angolano, mostrando deste modo, que a Igreja Anglicana está pronta e disponível para auxiliar o Estado angolano no que for necessário.

“A Igreja e o Estado são instituições que têm a sua origem em Deus. A Igreja Cristã é o corpo místico de Cristo que é o instrumento de Deus para a expansão e evangelho da paz e, o instrumento para o testemunho dos valores e princípios para a vida e vida dela. As instituições governamentais foram instituídas por Deus, segundo as Sagradas Escrituras, Romanos 13.1-4, para manter a ordem e a disciplina no seio da sociedade e administrar os recursos naturais. A Igreja e o Estado angolano podem trabalhar juntos, na edificação de uma sociedade sã, capaz de contagiar o mundo e se identificar no contexto das nações, como país que vive e se desenvolve cultivando os valores da vida cristã, trazendo o belo entre as pessoas”. Disse o Venerável Simão Adolfo.

Por outro lado, a presença das autoridades locais foi algo que não passou despercebido aos olhos do Venerável Simão Adolfo e dos delegados presentes na 2ª conferência da juventude, e que foi visto como um sinal positivo na relação entre a Igreja e o Estado angolan

lano, bem como o reconhecimento do próprio Governo pelo trabalho que a Igreja tem vindo a desenvolver em várias esferas social, como na saúde, educação e até mesmo na moralização e resgate de valores. “Outrossim, agradecemos a presença das autoridades governamentais que trabalham para gerir e administrar o bem comum as riquezas naturais e humanas que Deus colocou neste lindo e belo país, Angola. A vossa presença, excelência, é prova de que apesar da laicidade do Estado angolano, os membros do governo local e central e a própria sociedade reconhecem o valor e o trabalho que a Igreja Cristã em Angola tem levado a cabo, na moralização e resgate dos valores, na construção de pequenas escolas, centros de formação profissional e centros médicos que ajudam os angolanos a superarem certas carências nas áreas indicadas”

Por: António Soares

TÉCNICOS DA SAÚDE SERÃO CAPACITADOS CONTRA A FEBRE AMARELA

Luanda - Técnicos da saúde dos hospitais, centros e postos de saúde sediados em Luanda vão, na sexta-feira, 29 de Janeiro, beneficiar de um seminário de capacitação contra a febre amarela, que assola a capital angolana desde Dezembro do ano passado.

Segundo a directora do Gabinete Provincial da saúde de Luanda, Rosa Bessa, o seminário, que terá lugar na Escola Técnica de Saúde, vai munir os técnicos de práticas que os vai ajudar a fazer frente aos possíveis casos nos seus locais de serviço e na comunidade. Esta acção formativa consta do Plano Estratégico para o Controlo e Eliminação da doença apresentado segunda-feira pelo governo provincial de Luanda, aos seus parceiros sociais.

O governo provincial foi informado sobre a confirmação do surto de febre amarela em Luanda, no dia 20 de Janeiro deste ano, após resultados de amostras estudadas no laboratório de referência em Dakar, Senegal.

A investigação destes casos teve início no dia 30 de Dezembro do ano passado, com a ocorrência de seis casos dos quais quatro óbitos, caracterizados por síndrome febril, icterícia e hemorragia em indivíduos do sexo masculino, com idades compreendidas entre 24 e 34 anos, de nacionalidade Eritreia, residentes aproximadamente há oito meses em Viana. Actualmente estão registados 27 casos suspeitos, com seis óbitos.

Dada a gravidade da situação, o ministro da Saúde, José Vieira Dias Van-Dúnem, fez na passada quinta-feira um pronunciamento sobre a etiologia da doença, em que apelou ao reforço das medidas de prevenção.

A febre amarela é uma doença de notificação, obrigatória, universal e está sujeito ao regulamento internacional, fazendo parte de doenças febris hemorrágicas.

Fonte: Angop

JUVENTUDE ANGLICANA EM ACÇÃO SOLIDÁRIA NO HOSPITAL DA CATUMBELA

A 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana em Angola realizado de 06 a 10 de Janeiro do ano em curso, na Catumbela, Província de Benguela, deixou muitas marcas positivas para os munícipes daquela cidade, e desta vez, os jovens conferencistas anglicanos decidiram realizar uma acção solidária, isto é, no dia 09 de Janeiro, no hospital da Catumbela, doando sangue ao mesmo hospital com a finalidade de ajudar não só o hospital, mas principalmente os pacientes que lá se encontram em situações mais críticas de saúde.

A iniciativa foi aplaudida pelos médicos e pacientes daquela unidade hospitalar, agra

decendo desde já o bom gesto dos jovens anglicanos, os quais tiveram a visão de ajudar os seus próximos, através da doação de sangue. Por outro lado, a comissão organizadora da 2ª conferência da juventude reconheceu o empenho dos delegados no cumprimento das actividades programadas, sem esquecer de agradecer particularmente a todos os 18 jovens doadores que se disponibilizaram em ajudar aquela unidade hospitalar de Catumbela que tem carecido de sangue e consequentemente vive em dificuldade em ajudar os pacientes que necessitam deste líquido precioso e imprescindível na vida do homem.

De realçar que a doação de sangue não foi a única actividade de carácter social naquela cidade da Província de Benguela, já que os jovens, no segundo dia da conferência, após à palestra com o tema “A Sinistralidade rodoviária”, fizeram também a distribuição de cartilhas nas vias da Catumbela, com o apoio do Comando Provincial de Benguela, visando alertar os automobilistas sobre os cuidados e deveres a cumprir para uma condução sem riscos, ajudando, deste modo, a baixar os índices de sinistralidade rodoviária a nível da Província de Benguela.

Por: Eduardo Tomás

ESTUDO DAS 5 MARCAS DA COMUNHÃO ANGLICANA

(Continuação)

PRESERVAR A INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO, APOIO E RENOVAR A VIDA DE TERRA (PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL)

O estudo do meio ambiental chama-se ecologia. A Ecologia está interessada às condições existenciais de espécies vivas dependentes do ambiente físico e natural em comparação com os efeitos produzidos pelas acções humanas. A origem das motivações que leva na protecção ambiental se encontra à vontade teimosa do homem a exercer uma dominação incondicional sobre a natureza e o resto da criação. Com o surgimento das novas tecnologias, o ambiente aparece como uma ferramenta sujeita a várias manipulações experimentais do homem. A ecologia é, na sua concepção moderna, nascida da tomada da consciência dos efeitos das acções humanas sobre a natureza e sobre o ambiente.

Ao número desses efeitos constam, entre outras, a poluição do ar, resultada em particular, das chaminés industriais que estão causando as mudanças climáticas, o desaparecimento de certas espécies de animais, devido a muitos casos das pescas informais e inéditas. A Ecologia tem como finalidade, entre outras, analisar, detectar e combater as práticas que causam disfunção ou do ecossistema (conjunto dos elemi, ajudando a tomar as medidas necessárias para a preservação da biosfera. Preocupa-se, portanto, do homem como entidade da ecosfera, buscando o seu bem-estar vital na conjugação e combinação dos elementos que oferecem um funcionamento harmonioso ao Ambiente, ao meio ambiente e natural.

Além das espécies vivas, o ambiente natural é composto também dos dados ou elementos inanimados essenciais para a existência, como a água, o solo, clima, savanas, florestas, a atmosfera, que constituem em conjunto aquele que se chama ecossistema (todas essas coisas que fazem com que a vida seja possível na terra). A simbiose desses elementos oferece as condições que não podem ser ultrapassadas para a vida humana, mesmo para a existência e a vida das outras espécies, como os animais.

Inspirado pela mensagem de Rowan Williams pronunciada durante a cimeira de Rio +20, realizada no Rio de Janeiro de 20 a 22 junho de 2012, a Comunhão anglicana coloca, hoje em dia, o acento tónico em relação às preocupações ecológicas em volta da questão de saber que tipo de sociedade devemos deixar e conceder para a nossa posteridade. É segundo Williams Rowan "um mundo despojado de poluição do ar, uma sociedade em que todos os homens tenham acesso à água potável e comam quando têm fome, uma sociedade onde a população foi iniciada aos métodos de agricultura e desenvolvimento sustentável"().

A política em relação à manutenção de um ambiente sustentável e saudável é da exclusiva responsabilidade do Governo. Sobre este ponto, o papel da Igreja é geralmente limitado à educação da consciência acerca do comportamento adequado adoptado perante a natureza e, acerca do acompanhamento do mundo tanto rural, quanto urbano nas situações difíceis em que vivem, resultante dos efeitos adversos relacionados a problemas ambientais. Este é particularmente o caso de infertilidade e seca da terra destinada para a agricultura, falta de água potável e insalubridade na sociedade. O compromisso da Igreja Anglicana no problema ecológico ou ambiental concentra-se principalmente nas reflexões sobre o estilo de vida a adoptar perante a natureza física, e no fornecimento dos socorros materiais para as vítimas dos efeitos decorrentes de problemas ambientais.

Manter o seu ambiente imediato limpo é uma maneira de fazer uma justiça adequada à natureza. Portanto, em relação ao conceito dominar e submeter a terra no livro de Gênesis, o homem deve estabelecer uma relação de parceria com a natureza. Não podemos hoje "projectar o nosso futuro sem a natureza, ou contra ela. O sentido de dominar a terra, que constitui uma hegemonia concedida ao homem por Deus, não significa desprezar a natureza, mas implica apenas uma relação de reciprocidade, onde cada componente (parceiro): a natureza e o homem, dá e recebe do outro"(). A crise ecológica, percebida como a crise da dominação do homem sobre a natureza, na opinião de muitos críticos, entre os quais pertencemos, originou-se no relato bíblico da criação em Gênesis 1: 28, onde Deus dá ao homem o poder de dominação sobre o resto da criação. A partir desta perspectiva, a crise ecológica revela aspectos teológicos que possam dar novas explicações ou repensar o sentido bíblico de dominação do homem sobre a terra.

É nesta perspectiva que através de Cinco Marcas da Missão, em particular a quinta e última, intitulada **"preservar a integridade da criação, sustentar e renovar a vida da terra"**, a Comunhão Anglicana compromete-se a repensar e redefinir a sua missão relacionada com os problemas ecológicos e ambientais em relação aos primeiros quatro pontos desenvolvidos nas Cinco marcas da missão. A. Walls e C.Ross nos dão a substância da seguinte forma:

Restaurando o ambiente natural, as necessidades de uma comunidade de pessoas também foram, desta forma, atendidas, e lá há receptividade da mensagem cristã entre os aldeões. Hoje, neste mundo frágil, cada uma das quatro primeiras marcas da missão devem ser revistas quando somos despertados pela verdade óbvia de que a natureza fornece o contexto para todos, o que fazemos e o que somos. Evangelização (proclamação da Boa Nova) deve lutar contra a acusação de que o cristianismo não tem nada a ver e a dizer sobre a grande questão de hoje, aquela de saber como podemos ter uma relação sustentável com o planeta Terra.

Atender às necessidades humanas por um serviço de amor é, cada vez mais, uma tarefa fadada ao fracasso se não resolvermos as causas profundas das mudanças climáticas e das outras situações que afectam o ambiente físico e natural. Com trabalhador humanitário no Bangladesh, Nazmul Chowdhury diz: esquecer-se de fazer da mudança climática como um elemento pertencente à história, a pobreza será permanente. Transformar as estruturas injustas da sociedade deve significar não só corrigir as desigualdades globais que impedem os pobres de ter acesso ao desenvolvimento, mas também questionar as nossas aspirações as que são ligadas com a mudança e com a evolução tecnológica para um estilo de vida que achamos agora insustentável (). Nestes dias, alguns estão céticos de que os "graves problemas ambientais exigem do homem uma efectiva mudança de mentalidade que leva a adoptar um novo estilo de vida" (). O que implica a ideia de consciência ecológica ou ambiental, que busca a conciliar a ciência com a consciência. Estilo de vida em questão é aquela que é constituído através da autodisciplina e numa temperança focada à sobriedade.

Em última instância, a Igreja tem todas as razões válidas e legítimas de mostrar interesse, na sua missão, sobre os problemas ambientais, bem como sobre os efeitos que geram.

Aqui termina o Estudo das Cinco Marcas da Comunhão Anglicana

Que Deus nos abençoe . Amém

Por: Revd. Mansita Sangi

“JOVEM MAIS COMPROMETIDO NA IGREJA E COM VONTADE DE QUERER CONTRIBUIR MAIS”

Mbuta Kalunga:

(Coordenador da Comissão Organizadora da 2ª Conferência– CNAJAA)

Sentimento pela 2ªCNAJAA? Como jovem anglicano é a minha primeira vez a participar num evento deste género, isto para mim já é uma maravilha e é um ganho. Como coordenador, eu sinto-me honrado, não quero me vangloriar, mas sou muito vitorioso, porque o nosso trabalho está sendo reconhecido e Deus está aqui connosco, está abençoar o nosso trabalho. Concernente à nossa organização, nós trabalhamos muito em quatro meses para providenciar condições dignas para que os nossos irmãos venham para conferência discutir matérias ligadas à sociedade e também ao Espírito Santo, para que juntos saíamos daqui em condições e também levar a boa nova para o povo de Deus e aqueles que ainda não conhecem a Palavra.

Dificuldades? Sempre trabalhamos com dificuldades, a verdade é esta e está sendo difícil, mas primeiro temos é que ter a Fé e a paciência acima de tudo, porque estamos a trabalhar com um povo de diferentes culturas, que vem de dife-

rentes regiões e muitas das vezes não é fácil gerir os recursos humanos, mas temos uma comissão que está misturada com experientes e não experientes e juntos estamos a transmitir experiências uns aos outros para poder conduzir melhor esta organização.

O que mais lhe marcou? Marca-me o facto de eu me aproximar mais da Igreja, marca-me também, por outro lado, por ter este ambiente interactivo com os irmãos que eu nunca tive antes. É uma oportunidade conhecer os irmãos e os irmãos conhecerem-me, outrora só ouviam pelo nome, como coordenador hoje estamos aqui e estamos a nos conhecer. Isto para mim é marcante.

Mudança na vida? Jovem mais comprometido com a palavra de Deus, jovem assíduo na Igreja e com vontade de querer contribuir mais. Acredito que depois desta conferência, eu ganhei uma dinâmica de querer contribuir mais para a Igreja, talvez poderia antes ser pessimista, mas agora eu estou mais convencido de que afinal posso contribuir para a Igreja evoluir, porque a Igreja só é forte quando tem homens fortes e eu

acho que nós temos desperdiçado muita inteligência e muita vontade dos homens. Se nós olharmos, muitas das vezes confiamos missão em pessoas repetidas, mas obviamente que o Secretariado, desta vez, escolheu alguém que muitas vezes não aparece, mas eles confiaram e aqui está a dinâmica que está sendo empreendida e isto, é então um sinal que me tocou.

Perspectivas? Contem connosco, esta experiência que nós estamos tendo vai significar de um exemplo para a Igreja, pois nós temos aqui pastores que para além de convidados, posso também concluir que são olheiros, para ver como é que a juventude está a se comportar e eu acho que só o facto de eles aparecerem em massa, isso já é um sinónimo de confiança à juventude e então, é coisa que nós não podemos comprometer, não podemos defraudar as expectativas criadas no seio dos pastores e o desafio vai para mais longe, eu vou querer propor isto, o Sínodo também é nosso, vamos organizar o Sínodo se nos permitirem, vamos oferecer condições que serão melhor do que esta, esta é a nossa perspectiva.

Por: António Soares

“...EU TENHO A CERTEZA E FÉ QUE ESTA CONFERÊNCIA VAI TRAZER ÊXITOS...”

Rosária Tavares:

(Directora da Juventude de S. Agostinho)

O que achou da Conferência? A juventude Anglicana está de parabéns, é a primeira vez que participo quer seja na vida social, quer seja religiosa, esta é a primeira conferência e, estou achando uma magnífica actividade, está a correr bem, os jovens estão se comportando bem, graças a Deus.

Participação feminina? Não está tão fraca assim, como também não é tão positiva, porque sabemos que a mulher, principalmente na Igreja Anglicana, aparece sempre em massa e eu vejo aqui que os rapazes estão a somar-nos um pouquinho, ainda está um pouco fraco, mais estamos bem, estamos no bom porto, espero que na próxima conferência adiram mais.

Atitude após a conferência? Eu acho que daqui já terá um bom rumo, porque há mulheres que estavam ainda naquela fase de que só o homem é que tem que fazer, aquela de que queremos os direitos iguais, mais eu acho que depois desta conferência, penso que elas terão já o pensamento de que também devem contribuir quer seja para a vida espiritual, quer seja para a vida social. Eu tenho a certeza e também tenho a Fé que esta conferência vai trazer êxitos, principalmente mesmo na área feminina, porque já veremos mulheres capacitadas também para levar em frente a vida da Igreja. Acho que um dos exemplos é o Distrito de Luanda Sul, somos cinco meninas e eu sei que essa conferência vai nos ajudar a desenvolver ainda mais no ano 2016 em diante.

Contributo a nível individual? Da minha

parte, primeiramente é buscar a vida espiritual, porque sabemos que se a mulher tiver bem munida espiritualmente, tudo que vier atrás ela saberá gerir, saber fazer aquilo que ela tem que fazer, porque se procurarmos inverter na vida carnal, se posso assim dizer, então vai ser difícil, porque mulher enquadrada espiritualmente, mulher enquadrada naquilo que são os mandamentos de Deus, é uma mulher de sucesso. Então espero contribuir, lutando e puxando aquelas irmãs que ainda estão distraídas, para ver se em conjuntos vamos ao mesmo navio espiritual.

Avaliação?

Eu digo que já é 10, porque só o facto de sairmos de Luanda para cá já é dez.

Por: António Soares

“A JUVENTUDE É QUE TEM DE MUDAR A IGREJA NÃO COM CRÍTICAS, MAS SIM COM ACÇÕES”

Domingos Kuby:

(Secretário Executivo Adjunto da Juventude)

Na verdade, sinto-me congratulado com os efeitos que estamos a ter, visto que hoje é o terceiro dia, desde terça-feira que nos encontramos todos os jovens desde o S. José, rumamos para Benguela, estamos aqui há dois dias e tudo está a correr na paz, estamos tendo uma conferência abençoada, porque tudo quanto nós programamos está acontecendo na sua normalidade.

Correspondência dos jovens?

Com certeza, nós acreditamos que estamos numa etapa diferente da juventude, uma nova etapa que nós estamos querendo implementar novas ideias, novos pensamentos, estamos no dever e prezar que a juventude, sendo a força motriz é que tem de mudar a Igreja, não com crítica, mas sim com acções. Então, vamos fazendo acções concretas

como esta e outras que vamos tentar realizar, para que mudemos o ritmo da Igreja fazendo, não falando.

Promessa cumprida? Com certeza, uma das propostas que foi objecto da nossa candidatura para ganhar as eleições desse mandato era a retificação do estatuto, porque o nosso estatuto não era convergente, era divergente em muitos pontos que nos suscitavam dúvidas, então decidimos nós num conselho alargado realizado em Nzadi a Lukige, Songo, no passado mês de Junho de 2015, para que revíssemos o estatuto nesta conferência. Hoje felizmente aconteceu, foi um bom debate, tão ameno, pacífico, em que todos convergiram nos pontos, apesar de que tem sempre havido convergência. No cômputo geral, tivemos uma assembleia extraordinária onde o nosso estatuto foi revisto nos pontos onde fosse necessário.

Mulher jovem? Acho que é um falso problema que estava a se levantar em relação à mulher jovem; a verdade é que mulher jovem considera-se livre em si própria, é mulher jovem e deve fazer parte da juventude. A conferência ou a Assembleia decidiu que a mulher jovem faça parte da juventude, do Secretariado Executivo da Juventude, ou seja, direcções distritais da juventude e direcções paroquiais da juventude, o sector da promoção da mulher jovem tem que se submeter à juventude, é da jurisdição da juventude, a juventude é que controla a mulher jovem. Em ponto final foi um falso problema que se levantou e ainda bem que nós concluímos e isso, com certeza, foi vencido pela maioria, a Assembleia a 100% decidiu, excepto um irmão que estava contra, decidiu que o sector mulher jovem tem de passar à juventude e assim foi, estamos de parabéns, nós a juventude e nós o Secretariado Geral.

Por: Eduardo Tomás

Estudo Bíblico

Eféios 5. 21

Tema: “SUJEITAI-VOS UNS AOS OUTROS NO TEMOR DO SENHOR”

“Amado na Fé, Pedro Vilar Jamba, Director Nacional para a Evangelização e Expansão da Igreja, e responsável para a área missionária de Benguela. Excelentíssimo irmão Osvaldo Ferreira, Secretário Executivo da Juventude Anglicana, irmão Domingos Kuby e esposa, Secretário Adjunto da juventude Anglicana em Angola, caros directores distritais e das áreas missionárias, caros directores paroquiais e membros da junta e conselho da área missionária de Benguela, caros ministros da Palavra, excelências, saúdo-vos em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, autor da nossa salvação.

A Igreja Anglicana através do seu representante legal, Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, concedeu-me a sublime oportunidade para tecer algumas palavras neste acto tão marcante no seio da juventude cristã da Igreja Anglicana. Aproveito, antes de tudo, agradecer ao Secretariado Executivo da Juventude, pelo convite formulado ao clero, para participar nesta 2ª Conferência, como sinal da demonstração da vossa maturidade e consideração aos vossos pais na Fé, também agradeço a maneira tão calorosa e fraternal como temos sido tratados pelos irmãos e pelas irmãs da área missionária de Benguela. Outrossim, agradecemos a presença das autoridades



governamentais que trabalham para gerir e administrar o bem comum as riquezas naturais e humanas que Deus colocou neste lindo e belo país, Angola. A vossa presença, excelência, é prova de que apesar da laicidade do Estado angolano, os membros do governo local e central e a própria sociedade reconhecem o valor e o trabalho que a Igreja Cristã em Angola tem levado a cabo, na moralização e resgate dos valores, na construção de pequenas escolas, centros de formação profissional e centros médicos que ajudam os angolanos a superarem certas carências nas áreas indicadas. A Igreja e o Estado são instituições que têm a sua origem em Deus. A Igreja Cristã é o corpo místico de Cristo que é o instrumento de Deus para a expansão e evangelho da paz e, o instrumento para o testemunho dos valores e princípios para a vida e vida dela. As instituições governamentais foram instituídas por Deus, segundo as Sagradas Escrituras Romanos 13.1-4, para manter a ordem e a disciplina no seio da sociedade e administrar os recursos naturais. A Igreja e o Estado angolano podem trabalhar juntos, na edificação de uma sociedade sã, capaz de contagiar o mundo e se identificar no contexto das nações, como país que vive e se desenvolve cultivando os valores da vida cristã, trazendo o belo entre as pessoas.

Excelências, a 1ª conferência que decorreu em Malange teve como lema, “Desperta-te jovem, porque o tempo é de mudança”. A mudança é do ponto de vista espiritual e social, mudança do ponto de vista do ser, mudança do ponto de vista da nossa participação consciente e activa nas directrizes sinodais e da Comissão Permanente. Mudança do ponto de vista da unidade e do respeito mútuo. Hoje, excelências, estamos a participar na 2ª Conferência, com o lema: “Sujeitai-vos uns aos outros no temor do Senhor” segundo Efésios 5:21. O lema de 2014, da 1ª conferência é conferido nesta conferência, entretanto posso adiantar que são visíveis os frutos da mudança na liderança diocesana da juventude até aos directores das paróquias e suas congregações.

Caros delegados e convidados, minhas senhoras e meus senhores, uma palavra de apressado ao Secretariado Executivo, à comissão organizadora, numa escala de 0 a 10 vos atribuo 10 sobre 10, pelas condições colocadas à disposição dos delegados, quebrando assim a tradição de passarmos trabalhos nos templos, dormindo nos templos e acordar com o corpo dorido.



Excelências, em olhar mais profundo do lema, “Sujeitai-vos uns aos outros no temor do Senhor”, a palavra-chave do lema é “sujeitar”; o sentido desta palavra é variável, dependendo do seu enquadramento ao que se refere. Sujeitar em relação à natureza significa dominar e administra-la. Sujeitar em relação ao ser humano, significa respeitar o outro, considerar o outro e obedecer as organizações. Nesta conformidade, em nome de Jesus Cristo, autor da paz, do amor e da concórdia, e em nome de Sua Reverendíssima Bispo que eu represento, exorto os jovens da Igreja Anglicana, a sujeitar-se a Cristo, sujeitar-se às instituições do Estado angolano, sujeitar-se aos líderes eclesástico, sujeitar-se aos chefes dos vossos locais de trabalho, sujeitar-se aos vossos pais, procurando em tudo para criar um ambiente de firme devoção a Deus.

Caro delegados e convidados, a base da sujeição, está na humildade como nos ensina as Sagradas Escrituras, “o galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, honra e vida” Provérbios 22.4. Excelências, o Evangelho criemos forças, dá-nos uma ilustração da união entre Cristo e os seus fiéis. A nossa unidade em Cristo é a fonte primária e a única de bênção que transcendem **a Fé e o ensino**, por esta razão, exorto-vos ao estudo sistemático da Palavra, para que consigam descobrir a verdadeira vida e a convivência salutar, para que vos permita viver em qualquer espaço geográfico desta Angola e do mundo, com saúde, alegria e felicidade.

A nossa identidade, a Igreja Anglicana tem a sua identidade própria na adoração e a celebração ao Divino Pai. Os jovens anglicanos devem seguir, valorizar e cultivar esta maneira de adoração que resgata as raízes da celebração desde os tempos dos profetas e dos apóstolos. Exorto-vos, queridos irmãos, que nesta 2ª conferência as vossas palavras sejam agradáveis a Deus e aos irmãos. Em nome de Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e em nome daquele que me delegou para a sessão desta conferência, Sua Reverendíssima Dom André Soares, declaro aberta a 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana em Angola.

Discurso da abertura da 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana em Angola-CNAJAA

Pelo Venerável Simão Adolfo

DIRECÇÃO DISTRITAL DA JUVENTUDE DE LUANDA SUL

A Direcção acima informa a realização de um culto distrital alusivo ao Dia do Evangelista, em homenagem ao primeiro Delegado Episcopal da Igreja Anglicana em Angola, Venerável Alexandre Luís Domingos, acto que terá lugar no dia 13 de Fevereiro do ano em curso, na Paróquia de S. José.

Pede-se a presença e participação em massa de toda a juventude.

DIRECÇÃO DA JUVENTUDE DE S. JOSÉ

A Direcção acima comunica a toda juventude de S. José que foi adiada o workshop que estava previsto para o dia 06 de Fevereiro do ano em curso, passando para uma data a anunciar.

Sector de Promoção da Mulher Jovem de S. José

O sector acima comunica a juventude de S. José, principalmente a camada feminina, que se realizará um retiro à Ilha de Luanda, no dia 08 de Março de 2016, cujo tema será: Os frutos do Mistério Dois em Um.

Sector da Escola Dominical de S. José.

O Sector acima comunica que se realizou o empossamento da nova Direcção, no dia 31 de Janeiro, o irmão António João Soares foi empossado como o novo Director da Escola Bíblica Dominical.

Igreja Evangélica Unida-Comunhão Anglicana em Angola Diocese de Angola Secretariado Executivo da Juventude Comissão Organizadora da 2ª Conferência da Juventude Anglicana

Assunto: Comunicado final

Realizou-se nos dias 06, 07, 08, 09 e 10 de Janeiro de 2016, no centro de formação Profissional da Catumbela, Província de Benguela, a 2ª Conferência Nacional da Juventude Anglicana em Angola, CNA-JAA-2016, com o lema: "Sujeita-vos uns aos outros no temor do Senhor", baseado no livro de Efésios 5.21, com a participação de 220 delegados oriundos dos distritos de Luanda Norte, Luanda Sul, Uíge, Nzadi a Lukige, Lukunga Logi, áreas missionárias de Benguela, Huila, Malange e Cunene.

E depois de um teste de viagem por parte dos delegados provenientes de várias regiões do nosso país, chegou-se no local do evento às 16:00 do dia 06 de Janeiro de 2016, onde se efectuou um culto de agradecimento pela viagem. A abertura oficial da conferência foi feita pelo Delegado Episcopal do Distrito de Luanda Sul, Venerável Simão Adolfo, em representação de Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares.

Esta segunda conferência teve como objectivo, proporcionar momentos de edificação da JIEUCAA na Palavra de Deus Todo o Poderoso, através de workshop, palestras e debates aceso que contribuam para a manutenção da linha de pensamento desde a constituição da juventude, desde os primórdios da liderança e intactos, consubstanciadas dos seguintes temas e prelectores:

1º - Liderança e desenvolvimento, pelo senhor Paulo Mandavela, moderado pelo irmão Daniel Simão Eduardo.

2º - Sinistralidade Rodoviária, pelo Inspector Silva Trigueiro, moderado pelo irmão Garcia Mutunda.

3º - As bênçãos impedidas pelo pecado de adultério, fornicção e alcoolismo, pela Reverenda Filomena Teta Estêvão, moderado pelo irmão David Sunda.

4º - O Neopentecostalismo, pela Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, moderado pelo irmão Osvaldo Ferreira.

5º - O papel da juventude no resgate dos valores morais e cívicos em Angola, pelo Doutor Pedro Luther Rescova Joaquim, moderado pelo irmão Mbuta Kunga Dongala Kalunga.

E... num processo que possa contribuir para o crescimento de Igreja, realizou-se uma mesa redonda animada pelo irmão Joaquim Massala, onde se debateu o tema: "O contributo da juventude para o crescimento da Igreja", o mesmo em que subdividido em quatro temas que foram discutidos em grupos nomeadamente:

- Tendências da juventude e sua visão missionária ao chamado. Moderado pelo irmão António Domingos,
- Participação financeira da juventude na obra da Igreja. Moderado pelo irmão Abrão Makandi Dongala.
- Divulgação das actividades e programas da Igreja pela juventude, moderado pelo irmão Domingos Masala.
- Implementação de projectos rentáveis para a Igreja, moderado pelo irmão Domingos Kuby.

Trecho do comunicado final da 2ª conferência.

COMUNIQUE A SUA ACTIVIDADE AQUI! É GRÁTIS.

ARAUTOS DE DEUS

